Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número oito

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e dezoito

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, na quinta sessão ordinária do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Mêda, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira; **2)** Proposta n.º 27/2018 – Percentual relativo à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para vigorar no ano de 2019; **3)** Proposta n.º 28/2018 – Percentual relativo ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para vigorar no ano de 2019; **4)** Proposta n.º 29/2018 – Fixação das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), bem como das majorações e reduções, estabelecendo os mecanismos necessários para o respetivo cumprimento; **5)** Proposta n.º 61/2018 – Declaração de Interesse Municipal para as populações e para a economia local da Autarquia – "Reabilitação do Antigo Edifício da Escola Básica de Longroiva em Centro Etnográfico"; **6)** Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda;
Quando eram nove horas e quarenta e quatro minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.----------
Passou a palavra ao Segundo Secretário da Mesa, Senhor Luís Lopes, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes deputados: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio (Primeiro Secretário); José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Fernando Jorge Pinto Lopes; António Manuel da Silva Ramos; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Hermínio José Costa Albino; Lúcio Augusto Pimentel Lourenço; Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva), Vítor Manuel Tomé Almeida (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Patrick dos Santos Morgado em substituição do Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela; Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição) e, por último Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário) ----------
Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Paulo Jorge Santos Dias Esteves,

Susana Silva

Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.----------

Seguidamente, nos termos regimentais, abriu o período destinado à intervenção do Público.----------

----------**PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO":**----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, saudando o público presente, não se tendo registado qualquer inscrição por parte do mesmo para intervir.----------

----------**PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA":**----------

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, deu início ao período de "antes da ordem do dia".----------

ATA NÚMERO SEIS DE DOIS MIL E DEZOITO:----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número seis de dois mil e dezoito, da sessão realizada no dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito, questionando se algum deputado pretendia intervir.----------

-Não se registando nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número seis de dois mil e dezoito, da sessão realizada no dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito, a qual foi aprovada por unanimidade. Os membros da Assembleia Municipal, que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram na aprovação da ata, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de sete de janeiro.----------

INTERVENÇÕES:----------

De seguida, e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, foram abertas as inscrições para os deputados apresentarem as suas intervenções.----------

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Heitor Fonseca (PS)**, recordando a intervenção do Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom, na última sessão da Assembleia Municipal, sublinhando que se revê nas propostas por ele apresentadas. Recordou que uma das propostas feitas tem a ver com a elaboração da Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e Situação Financeira, tendo sugerido, na altura, o Senhor Deputado Luís Todo Bom que, entre a realização de sessões da Assembleia Municipal de Mêda deveria haver, por parte do Presidente da Câmara Municipal, uma espécie de balanço do que foi feito, durante esse intervalo de tempo, no que diz respeito ao desenvolvimento económico e social do Concelho. À semelhança do Senhor Deputado Luís Todo Bom, defendeu a inclusão destas informações, apelando ao Senhor Presidente da Câmara para que, de futuro, estas façam parte das mesmas.----------

Seguidamente, tal como o havia feito o Senhor Deputado Luís Todo Bom em sessão anterior, também o Senhor Deputado sugeriu, mais uma vez, a realização de um debate sobre o desenvolvimento do Concelho.----------

Sobre o Orçamento, salientou que apresar de um Município poder viver sem

Susana Silva

Orçamento, não se deveria. No seu entendimento o Orçamento é uma peça fundamental de um Município. Neste sentido apelou para que haja mais política e menos retórica no sentido negativo.----------

Por último, recordou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem feito sessões de auscultação aos fregueses. Sobre esta matéria, pessoalmente, entende que vivemos num Concelho com grave défice de debate e de participação das populações. No seu entendimento esta atitude do Senhor Presidente da Assembleia Municipal é positiva, para mais porque este tipo de trabalho permite saber quais as aspirações das populações e as necessidades das mesmas. Quanto a este assunto, deixou todo o apoio ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal.----------

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Miguel Will (PS)** regozijando-se com o facto de, finalmente, o problema de falta de aquecimento no edifício da Biblioteca Municipal ter sido resolvido. No entanto alertou a Câmara Municipal para as dificuldades no acesso à Internet por WI-FI. Preconizou que, caso o Executivo em Exercício, queira manter os jovens satisfeitos, deverá, também, pugnar pela rápida resolução deste problema.----------

Finalizou, questionando se o Município fez alguma candidatura para substituição da iluminação pública por luminárias LED.----------

Interveio o Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)**, fazendo um balanço do ano que agora termina, e lamentavelmente, assuntos como o Painel de Baco, o Centro Interpretativo da Coriscada, a sinalização vertical do Concelho, etc., continuam por resolver. Na sua opinião a Ordem de Trabalhos da presente sessão demonstra bem o que acabou de dizer. Declarou que é uma Ordem de Trabalhos de onde não consta nada, nem de novo, nem de velho, proclamando que nem sequer o Orçamento consta da mesma. No seu entendimento, isto demonstra bem a incapacidade, por parte do Executivo, em resolver problemas e projetar o futuro. Enfatizou que o Executivo e a Mêda precisam de medidas concretas. Neste contexto, apelou às diversas pessoas empreendedoras do Concelho para terem um papel mais interventivo nos desígnios do Concelho, metaforizando que "não é por falta de ovos que não se fazem omeletes". Lançou o repto a todos os presentes para que, em conjunto, façam um balanço do ano de dois mil e dezoito e se comece a perspetivar um futuro a fim de que o Concelho recupere e consiga avançar no tempo para que não fique cada vez mais esquecido, perdido, no meio deste "nevoeiro" que, infelizmente, não é só físico, mas também é político.----------

O Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** expôs que esta Assembleia Municipal ainda se rege pelo regimento para o mandato 2013/2017. Recordou que já em junho do corrente ano alertou para esta mesma situação, questionando em que ponto é que se encontra a elaboração de um novo Regimento.----------

Seguidamente, transmitiu que, hoje, infelizmente, faz-se história no Concelho de Mêda. Pela primeira vez, desde que foi implementada a Democracia em Portugal, e desde janeiro do ano de 1977, momento em que tomaram posse nesta mesma Sala a Câmara Municipal e os Deputados Municipais, que não haverá um Orçamento.

Susana Silva

Recordou que não obstante, aquando da campanha eleitoral, alguns Partidos Políticos terem prometido que colocariam a Mêda no mapa, a verdade é que, estão a fazer tudo para acabarem com o Concelho. De seguida, formulou uma questão aos presentes: quem não consegue ter visão e não dar ideias para a elaboração do Orçamento, como é que está em condições de colocar a Mêda no mapa? Recordou a todos os presentes que no dia 01 de outubro do ano de 2017, os medenses, sufragaram o projeto do Partido Socialista e acreditaram na equipa do Professor Anselmo Sousa para governar, acusando de seguida os Vereadores do CDS/PP e do Partido Social Democrata de que ao estarem a votar contra o Orçamento, ao invés de ficarem conhecidos como os que iriam colocar a Mêda no mapa, ficarão conhecidos por motivos muito negativos. A terminar dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal demonstrando–lhe todo o apoio.----------

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Jesus (CSD/PP)**, no uso da palavra registou de forma positiva a realização do "I Encontro de Enólogos", mas deixou a sugestão, para que, em futuras edições, se repense a data de realização do mesmo. Explicou que já que o evento tem por objetivo a promoção do vinho branco, não faz grande sentido realiza-lo numa data em que o vinho novo ainda se encontra nas cubas. Assim, e na opinião do Senhor Deputado, não faz qualquer sentido estar a promover vinhos brancos de reserva, uma vez que os vinhos novos se tornam mais apetecíveis.----------

Prosseguiu abordando, mais uma vez, a questão da deficiente sinalética vertical existente no Concelho, e em particular na falta da mesma no caminho de acesso à Quinta do Cônsul. Clareou que à saída está colocado um STOP, mas à entrada não existe qualquer tipo de sinalização vertical a alertar para cruzamento. Mais alertou, para a falta de um delimitador no sentido Fontelonga/Mêda. Solicitou que este assunto seja tratado com toda a atenção que merece. Alertou ainda para o mau estado em que se encontra a estrada que atravessa Alcarva.----------

De seguida fez referência a um episódio que presenciou. Transmitiu que nos finais do mês de outubro, e enquanto circulava na estrada que liga Penedono à Mêda, mais concretamente no cruzamento de acesso a Cedovim, numa zona onde há pouco tempo tinha ocorrido um incêndio, observou um aglomerado de gente junto a um jipe dos Bombeiros Voluntários de Mêda e a um veículo da Câmara Municipal de Mêda, estando este carregado de lenha de pinheiros queimados. Assim, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se a Câmara Municipal já aluga equipamentos para serviços particulares.----------

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, ao contrário do Senhor Deputado António Almeida, acha que não vale a pena fazer balanços políticos de um ano, até porque já é longínqua a memória da última medida tomada que tenha trazido benefícios para o Concelho e para os medenses.----------

Sobre o Orçamento Municipal, recordou a expressão do ex-Presidente Jorge Sampaio, dizendo que há mais vida para além do Orçamento. Ressalvou que na Mêda, nem há vida, nem há Orçamento. Lamentou que o Executivo em Exercício, sendo do mesmo partido da tutela, não consiga trazer nada para a Mêda. Aditou que quem pode não

quer, e quem quer não pode. Lamentou que as Comissões Permanentes por si propostas não tenham ido para a frente por falta de dinheiro, assim o justificaram, na altura. Mas a verdade é que se dá a desculpa de que não há dinheiro para criar Comissões tão importantes como a da Saúde e a do Desenvolvimento Económico, mas há dinheiro para eventos.----------

Voltou a abordar o assunto do Orçamento, dizendo aos cinco membros do Executivo que, com Orçamento ou sem Orçamento, os destinos do Concelho vão ser os mesmos. Na sua opinião, o Executivo, merecia ainda hoje, uma moção de censura, porque não transparecem qualquer confiança naquilo que são as decisões por eles tomadas. --------

Seguidamente, o Senhor **Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP)**, referindo uma questão já anteriormente abordada, mas que o preocupa, solicitou a seguinte informação: em que ponto é que se encontra a iluminação pública na rotunda do IP2, junto à Quinta da Veiga. Mais questionou que medidas foram tomadas, por parte do Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Sousa, quer junto da EDP, quer junto das Estradas de Portugal, uma vez que esta é uma rotunda de acesso ao Concelho. Á semelhança da rotunda do IP2, chamou a atenção do Executivo para a necessidade urgente de uma intervenção no acesso, sentido Trancoso-Foz Côa, uma vez que veículos pesados como camiões e autocarros têm grandes dificuldades em virar naquele cruzamento. Questionou ainda, para quando os rails de proteção na curva à entrada da freguesia de Longroiva, no sentido Mêda-Longroiva.----------

De seguida deu os parabéns ao Senhor Deputado Heitor da Fonseca pela sua intervenção, quando referiu que o setor mais forte da Mêda, é o setor social. Concordou com o Senhor Deputado quando este referiu que o Senhor Presidente da Câmara tem apoiado bastante esta área, intuindo, de seguida, que todos sabem o porquê deste apoio. Porém nem tudo se passa como foi referido pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca, até porque tem conhecimento de pessoas, que devido à falta de apoio social por parte dos nossos serviços, têm que ir para lares vizinhos, dando o exemplo do lar das Chãs, Vila Nova de Foz Côa.----------

Subscreveu as palavras do Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca quando este se referiu à falta de participação das populações na vida política, pedindo ao Executivo e à Assembleia Municipal para criarem incentivos para que venha mais gente a estas sessões.----------

Deu os parabéns pela implantação do cinema digital.----------

Deu os parabéns ao Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço pela disponibilidade demonstrada em ajudar o Executivo, apesar da não aprovação do Orçamento.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, face ao leque de intervenções produzidas, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes.----------

O Senhor Presidente da Câmara começou por introduzir o tema da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Decreto-Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto). Explicou que os Municípios que não pretendam receber qualquer competência, devem comunicar esse facto à

Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL até 60 dias após a entrada do diploma setorial correspondente. Clarificou que as Câmara Municipais podem recusar aceitar os diplomas setoriais durante os anos de 2019 e 2020, mas em 2021, obrigatoriamente terão que aceitar.----------

No que diz respeito às questões colocadas pelos Senhores Deputados, explicou que a proposta do Orçamento para 2019 não consta da presente ordem de trabalhos em virtude de o mesmo ainda não ter sido aprovado em reunião de Câmara. Salientou que, não obstante um Executivo poder governar ou não sem Orçamento, a verdade é que é um instrumento muito importante para um Município. Afirmou estar esperançoso na aprovação do mesmo, mostrando-se disponível a sugestões e propostas.----------

Concordou com a intervenção do Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca quando referiu a importância das populações na vida política, afirmando que é uma prioridade a realização de um debate para auscultação das populações sobre o desenvolvimento económico e social da Mêda.----------

De seguida fez referência à saúde, dizendo que é do conhecimento de todos o que se passa em diversos concelhos vizinhos, em que muitos dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) encerram às 17h e outros às 20h. Declarou que no caso do SAP da Mêda, o mesmo se mantêm aberto até às 24h, não tendo conhecimento, por parte da tutela, de que haja intenção de fecho deste serviço. Não obstante, mais declarou que, caso tal acontecesse, teria a sua oposição, considerando que o SAP é uma componente essencial para o Concelho. Também no capítulo da saúde, referiu que está previsto o reforço de mais dois médicos de família. Deu nota que, por parte da Câmara Municipal estão a ser feitas todas as diligências necessárias para que a vinda destes médicos ocorra o mais breve possível.----------

Sobre o encerramento dos balcões dos CTT, facto que está a ocorrer um pouco por todo o País, fez saber que a Mêda, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara tudo está a fazer para que isso não aconteça.----------

De seguida, dirigiu-se ao Senhor Deputado Municipal Miguel Will, garantindo que o acesso à Internet por WI-FI na Biblioteca Municipal, é algo que se encontra em fase de resolução.----------

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus respondeu que está a ser feita uma melhoria em toda a sinalética vertical do Concelho. Sobre o episódio a que se referiu e que ocorreu no cruzamento de acesso a Cedovim, disse desconhecer tal situação, mas iria averiguar o que realmente se passou.----------

Relativamente à iluminação da rotunda do IP2, informou o Senhor Deputado Hermínio Albino de que já oficiou tanto a EDP como as Estradas, alertando para o que se está a passar.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluído o período de "antes da ordem do dia", dando início ao período da "ordem do dia".----------

----------**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

<u>PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE</u>

Susana Silva

MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:----------

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** introduziu o **ponto número um** da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para alguma informação adicional que entenda necessário.----------

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, sobre esta matéria, concordou com a proposta que o Senhor Deputado Heitor da Fonseca referiu na sua primeira intervenção, assegurando, que de futuro, a Informação Escrita será complementada com todas as atividades realizadas no período que medeia a realização sessões da Assembleia Municipal.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.----------

O Senhor **Deputado Municipal Pedo Lourenço (PS)** no uso da palavra, complementou que foram realizados eventos no Concelho de Mêda, os quais tiveram bastante expressão e abrangeram diversificadas atividades da Comunidade, como foi o caso das Jornadas Europeias do Património, realizadas em conjunto com a Junta de Freguesia de Ranhados. Designou esta caminhada de histórica, onde se puderam observar lagares naturais de fabrico de vinho, escavados nas pedras, tal como era feito no tempo do império romano.----------

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, questionou se é verdade que a Câmara Municipal adquiriu alguma casa em frente à Igreja Matriz, e se a mesma, de acordo com o que ouviu, tem por objetivo ser transformada numa Capela Mortuária. A ser verdade, considera que esta atitude não passa de puro "suicídio" até porque se está a falar no Centro Histórico da Cidade.----------

O Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)**, perguntou em que ponto é que se encontra a candidatura à Loja do Cidadão.----------

Relativamente às obras que irão ser feitas no Centro Histórico da Mêda, através do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), deixou a sugestão da inclusão da casa da família Brás nas mesmas para futura demolição, porque, na sua opinião, o Centro Histórico assim o merece.----------

Por último, não podia deixar de agradecer publicamente a dedicação dos Serviços de Proteção Civil e dos Bombeiros Voluntários de Mêda, na pessoa do seu Coordenador, José Lemos, o esforço feito para que a época de incêndios tivesse corrido da forma exemplar como correu, salientando que a área ardida foi de apenas cerca de um hectare e meio.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** abordando o tema "I Encontro de Enólogos na Mêda". Na sua opinião, apesar de este evento ter sido um grande passo, carece de alguns ajustes, mas não quer com isto dizer que se termine com o mesmo, muito pelo contrário, acha que, no próximo ano deve ser feito evento idêntico, mas, melhorá-lo de alguma forma. Ainda sobre esta matéria, referiu-se aos investidores privados que contribuem para o desenvolvimento do Concelho, deixando–lhe um voto de

apreço pelo trabalho realizado.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar mais algum esclarecimento adicional face às intervenções que se registaram.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por responder à questão formulada pelo Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes sobre a aquisição de uma casa, no Centro Histórico de Mêda, garantindo que, não obstante ter-lhe também chegado ao conhecimento essa mesma situação, asseverou que a Câmara Municipal não adquiriu qualquer tipo de habitação com aquele fim.----------

Sobre a Loja do Cidadão, respondeu que a mesma já foi adjudicada, pelo que as obras iniciar-se-ão muito em breve.----------

Finalizou, referindo-se ao excelente trabalho desenvolvido, quer pelo Gabinete de Proteção Civil, quer pelos Bombeiros Voluntários de Mêda na prevenção e combate a incêndios.----------

Não se verificando mais nenhuma intervenção, **a Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da "Informação do Presidente da Câmara sobre atividade municipal e situação financeira"**.----------

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 27/2018 – PERCENTUAL RELATIVO À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) PARA VIGORAR NO ANO DE 2019;----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto número dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à Proposta apresentada, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado em intervir.----------

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** interveio dizendo que, como todos sabem, esta Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) é algo que decorre da Lei, e é uma taxa imputada aos operadores de telecomunicações.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar mais algum esclarecimento adicional face às intervenções que se registaram.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que uma das contrapartidas à aplicação desta Taxa, é a promessa, por parte da Altice, da colocação, muito em breve, de uma biblioteca móvel. Outra contrapartida será o patrocínio ao Festival "Mêda+" e ainda um reforço da rede em 25%.----------

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou-se à votação **do ponto dois** da ordem de trabalhos.--------

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por unanimidade, com votos a favor do PS; CDS/PP; PSD e três (3) Deputados Municipais

Susana Silva

IND, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 106.º da lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual, fixar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) em 0,25% para o ano de 2019.----------

PONTO 3 - PROPOSTA N.º 28/2018 – PERCENTUAL RELATIVO AO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS) PARA VIGORAR NO ANO DE 2019;------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto número três** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo II), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à Proposta apresentada, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado em intervir.----------

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD),** dizendo que o seu sentido de voto vem no seguimento do sentido de voto do seu Vereador em Reunião de Executivo, ou seja a abstenção.----------

Não se registando nenhum pedido de intervenção, passou-se à votação do ponto três da ordem de trabalhos.----------

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por maioria, com votos a favor do PS; CDS/PP; PSD e três (3) Deputados Municipais IND, dois (2) votos contra (Miguel Will – PS e Fernando Lopes – PSD) e sete (7) abstenções (Paulo Amaral, António Almeida e Jorge Lourenço – PSD; Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino – CDS/PP; Artur Primo – UPT) para efeitos do disposto na alínea c), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, fixar a percentagem de 5% da taxa de participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Mêda, relativa aos rendimentos de 2018 a cobrar em 2019, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.----------

PONTO 4 - PROPOSTA N.º 29/2018 – FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI), BEM COMO DAS MAJORAÇÕES E REDUÇÕES, ESTABELECENDO OS MECANISMOS NECESSÁRIOS PARA O RESPETIVO CUMPRIMENTO;----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto número quatro** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo III), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à Proposta apresentada, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado em intervir.----------

Susana Silva

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)**, pedindo desculpa à bancada do Partido Socialista, mas votará contra não contra a proposta apresentada, mas contra o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).----------

O Senhor **Deputado Municipal Lúcio Lourenço (CDS/PP)** no uso da palavra chamou a atenção para tributação dos prédios rústicos que conta da presente Proposta, declarando que quem fez a Proposta não conhece a Lei, já que a Assembleia Municipal não tem que se pronunciar sobre esta matéria.----------

De seguida, no uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)** subscreveu as palavras do seu antecessor, transmitindo que, relativamente a este tema, a posição da bancada do Partido Social Democrata vai de encontro à do seu Vereador em reunião de Câmara, pelo que abster-se-ão.----------

Finalizou tecendo breves considerações sobre a condução dos trabalhos por parte do Senhor Presidente da Mesa, sugerindo que haja mais tolerância quanto às intervenções dos Senhores Deputados.----------

O Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** referiu que depois de ouvir a intervenção do Senhor Deputado Lúcio Lourenço, este é um assunto que não carece de mais explicações. Porém não podia deixar de se referir à falta de estratégia do Concelho. Assim, este assunto, obriga-o, em consciência, a fazer uma análise sociológica do que queremos para o nosso Concelho. Olhando para o Concelho, e certamente muitos o acompanharão nesta análise, existe hoje um território completamente desertificado em que o principal objetivo desta Câmara Municipal deveria ser trazer investimentos, e ter uma taxa de IMI acima do mínimo, é, na sua opinião um entrave à vinda não só de empresas, como de famílias que aqui queiram fixar.----------

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)** lamentando que o Senhor Presidente da Câmara não feito uma apresentação inicial do documento para que todos os Senhores Deputados ali presentes e os medenses, percebessem o teor da presente proposta.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar mais algum esclarecimento adicional face às intervenções que se registaram.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por acrescentar que, no dia 01 de outubro, os munícipes sufragaram políticas e, como tal, declararam como querem que os dinheiros públicos sejam aplicados. Declarou que a proposta apresentada concentra o esforço fiscal solicitado aos munícipes num imposto que garante a receita necessária à prestação de serviços municipais que são essenciais às famílias. Contrariando o que foi afirmado pelo Senhor Deputado Fernando Lopes, sustentou que a Mêda é um Concelho amigo das famílias, tanto mais que a taxa mínima é de 0,3%, e o percentual para 2019 é de 0,40%, valor que se mantem desde o ano de 2009.----------

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação do **ponto quatro** da ordem de trabalhos.----------

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por maioria,

Susana Silva

com votos a favor do PS; CDS/PP; PSD e três (3) Deputados Municipais IND, três (3) votos contra (Pedro Lourenço – PS, Fernando Lopes – PSD e Lúcio Lourenço – CDS/PP) e nove (9) abstenções (Miguel Will – PS, Paulo Amaral, António Almeida, Antero Martins e Luís Todo Bom – PSD; Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino – CDS/PP; Artur Primo – UPT) das disposições conjugadas na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e do n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), fixar a taxa de 0,40% do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) sobre os prédios urbanos a aplicar para todas as freguesias do concelho, para vigorar para o ano de 2019.--------

O Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço** apresentou a seguinte declaração de voto:----------

"Eu, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Deputado Municipal eleito pelo Partido Socialista, voto contra a Proposta n.º 29/2018 "Taxa do Imposto sobre Imóveis a aplicar no ano de 2019 no Concelho de Mêda".----------

Voto contra porque sou contra a Lei Geral do IMI. As habitações no nosso País são muito elevadas, e quem tem de comprar ou construir habitação, fica uma vida inteira a pagar as prestações.----------

Sou contra pagarmos um imposto sobre um bem que é nosso e é pago durante toda a vida.----------

Por isso, voto contra esta proposta. Não pelo valor, mas pela Lei Geral sobre Imóveis".--

PONTO 5 - PROPOSTA N.º 61/2018 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL PARA AS POPULAÇÕES E PARA A ECONOMIA LOCAL DA AUTARQUIA – "REABILITAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DA ESCOLA BÁSICA DE LONGROIVA EM CENTRO ETNOGRÁFICO";----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto número cinco** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo IV), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal complementou que foi feita uma candidatura através da Raia Histórica, a qual foi aprovada.----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado em intervir.----------

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, lembrando o Museu junto à Igreja Matriz, no Centro Histórico da Cidade, que, de acordo com ordens do atual Presidente da Câmara Municipal, na altura Vereador da Cultura, o mandou fechar por falta de pessoal.----------

Sobre a proposta apresentada, questionou qual o motivo de se estar a pedir o interesse municipal para a escola primária de Longroiva quando no concelho existem diversas escolas centenárias, nas mesmas condições. Defendeu que quando não há estratégia, qualquer estratégia serve, frisando que tem sido esta a prática habitual deste Executivo.----------

O Senhor **Deputado Municipal António Tairum (JPL)**, Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, no uso da palavra começou por agradecer ao Senhor Presidente da

Susana Silva

Câmara Municipal e ao Executivo, a tão desejada requalificação do edifício da escola primária de Longroiva. Na sua opinião, nada mais justo que salvaguardar o nosso património, reabilitando-o, protegendo-o e valorizando-o. Aditou que o edifício se encontra em avançado estado de degradação, dando como exemplo portas e janelas vandalizadas. Partilhou com aquele fórum que as gentes de Longroiva congratulam-se com a decisão tomada pelo Executivo.----------

No uso da palavra, o Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)** saudou a iniciativa, e em particular as palavras do Senhor Presidente da Junta. Aditou que votará favoravelmente a proposta apresentada, mas considera que, a Câmara Municipal, tem andado ao longo dos anos a dar passos errados no que diz respeito à verdadeira eficácia e eficiência que as escolas primárias devem ter. Defendeu que sendo Longroiva uma freguesia onde o tema central são as águas termais, que a escola primária fosse requalificada e transformada em Museu sobre este tema, mas a verdade é que vai ser requalificada para Centro Etnográfico, o que na sua opinião não faz grande sentido.----------

O Senhor **Deputado Municipal Luís Todo Bom (PSD)** introduziu que o desenvolvimento de um concelho tem a ver com a criação de emprego e com a criação de rendimento, o que leva à felicidade de um povo. Ora, toda os Deputados ali presentes abordaram o tema "Orçamento 2019", mas a verdade é que a falta de aprovação de um orçamento é algo que não o preocupa. O que realmente o preocupa é a inexistência de um Plano de Atividades para o ano de 2019. Aditou que o Orçamento é um instrumento meramente financeiro que reflete as Grandes Opções do Plano de Atividades. Reiterou que o grave é a inexistência de um Plano de Atividades. No caso em concreto do concelho da Mêda, defendeu que o programa de desenvolvimento do mesmo é muito simples: basta dizer quais são os pilares de desenvolvimento do concelho. Se é a agricultura, se é o turismo, se é a industria, etc.. Paralelamente falou no "I Encontro de Enólogos" declarando que para se fazer este tipo de eventos é necessário fazer o seguinte exercício: quais são os nossos objetivos? Por que é que realizamos este tipo de evento? O que é que pretendemos com a realização deste evento? No final devemos fazer sempre um relatório se valeu a pena ou não.----------

Quanto à requalificação da escola primária de Longroiva, comparou esta com situações idênticas que ocorreram no País e que no final não correram da melhor forma, acabando apenas por acarretar custos fixos para as Câmaras Municipais.----------

Terminou com uma mensagem de esperança de que é possível fazer mais e melhor, mostrando-se disponível para ajudar no que for necessário.----------

O Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** disse que o que está ali em causa é deixar ao abandono ou aproveitar uma oportunidade de preservar o património. Defendeu a criação de uma escola museu que servisse para que as novas gerações conhecessem as escolas do Estado Novo.----------

Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à votação do **ponto cinco** da ordem de trabalhos.----------

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou por maioria,

Susana Silva

com votos a favor do PS; CDS/PP; PSD e quatro (4) Deputados Municipais IND e três (3) abstenções (Luís Todo Bom, Fernando Lopes – PSD e Lúcio Lourenço – CDS/PP) declarar o interesse público Municipal para as populações e para a economia local da Autarquia – "Reabilitação do Antigo Edifício da Escola Básica de Longroiva em Centro Etnográfico".----------

PONTO 6 – APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos órgãos Autárquicos, a qual foi aceite e deliberada por unanimidade, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.----

ENCERRAMENTO:----------

Quando eram doze horas e vinte e quatro minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro e Segundo Secretário e por mim que a lavrei, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.----------

António Óscar Dias de Amaral Sampaio

Luís Filipe Branco Lopes

Susana Maria Borrego Silva